



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Seguridade, Social e Família

REQUERIMENTO Nº _____, de 2018

(Da Sra. FLÁVIA MORAIS)

Solicita realização de Audiência Pública para debater sobre os desafios para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer de cabeça e de pescoço no país.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública para debater sobre os desafios para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer de cabeça e de pescoço no país.

Para discutir o tema proposto, sugerimos a participação dos seguintes convidados:

- Representante da Associação de Câncer de Boca e Garganta (ACBG Brasil);
- Representante do Instituto Oncoguia;
- Representante da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço;
- Representante da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica;
- Representante do Ministério da Saúde.

JUSTIFICAÇÃO

Tumor de cabeça e pescoço é a denominação genérica de tumores que se originam de várias regiões das vias aéreo-digestivas, como boca, língua, gengivas, bochechas, amígdalas, faringe, laringe (onde é formada a voz), seios paranasais. É um problema de saúde pública em todo mundo, com cerca de 500 mil novos casos diagnosticados a cada ano. No Brasil, a estimativa é de 40 mil casos de câncer de cabeça e pescoço a cada ano, sobretudo na boca, esôfago cervical, laringe e glândula tireóide. O câncer de boca chega a ser o 4º tipo de tumor mais frequente em algumas regiões do país, ocorrendo 3 vezes mais em homens do que em mulheres.

A maioria é diagnosticada já em fase avançada da doença (60% dos casos), o que impacta negativamente na sobrevivência do paciente. Nas últimas décadas percebe-se que a os pacientes vêm sendo diagnosticados com tumores de boca e garganta em idade cada vez mais jovem. Além disso uma outra mudança também ocorreu no gênero desses pacientes, com um aumento grande no aparecimento em mulheres jovens. A maioria numa fase produtiva de vida e que perde a capacidade de comunicar-se e/ou alimentar-se normalmente, provocando um isolamento e exclusão não só social como também profissional restringindo o convívio com terceiros. O câncer de cabeça e pescoço, independentemente da modalidade terapêutica escolhida: cirurgia, radio e/ou quimioterapia, causa sequelas psicológicas e anato-funcionais irreversíveis para qualidade de vida do paciente.

Entre os fatores de risco mais conhecidos estão o tabaco e o consumo excessivo de álcool, e o risco aumenta quando se bebe e fuma simultaneamente. Além de parar de fumar e beber, a adoção de hábitos saudáveis é importante para a prevenção do câncer de cabeça e pescoço.

Com o objetivo de alertar a população sobre os desafios para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença, foi criada a campanha Julho Verde. A ação ao longo do referido mês busca mobilizar a população para que tenha consciência sobre os principais fatores de risco, saiba como ter acesso ao diagnóstico e conhecer as possibilidades de tratamento. A Federação Internacional das Sociedades Oncológicas de Cabeça e Pescoço

(IFHNOS, na sigla em inglês) estabeleceu o dia 27 de julho como o Dia Mundial do Câncer de Cabeça e Pescoço.

Desta forma, para que a Câmara dos Deputados seja parte dessa relevante campanha mundial de conscientização, solicito a realização de audiência pública para debater os desafios para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer de cabeça e de pescoço no país.

Sala das Comissões, de de 2018.

Deputada FLÁVIA MORAIS